

# Produção científica sobre saúde do homem e sua relação com teoria de Dorothea Orem

Scientific production on human health and its relation with Dorothea Orem's theory

La producción científica en salud humana y su relación con la teoría de Dorothea Orem

Jorge Luiz Lima da Silva<sup>1</sup>, Vitor Gabriel de França e Silva<sup>2</sup>, , Daiana Alves dos Santos<sup>3</sup>

**Como citar esse artigo.** Lima da Silva JL, França e Silva VG, Alves dos Santos, Alves dos Santos D, Produção científica sobre saúde do homem e sua relação com teoria de Dorothea Orem. Rev Pró-UniversUS. 2024; 15(1);21-38.

## Resumo

**Introdução:** a enfermagem é uma das áreas que apresentam diferentes facetas, envolvendo ensino, pesquisa, atendimento comunitário em suas ações de cuidado. **Material e método:** trata-se de revisão integrativa da literatura, utilizando fontes bibliográficas secundárias, sendo o levantamento feito em ambiente virtual. **ue** possa identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto, tendo seis fases: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e, por último, a apresentação da revisão integrativa. Seguindo os passos da proposição da revisão, primeiramente foi elaborada a questão norteadora que é: como se relaciona a produção científica na saúde do homem com a Teoria de Dorothea Orem? **Resultados:** após a leitura, percebeu-se que a teoria era utilizada na idealização de como deveria funcionar a assistência em âmbitos específicos da saúde do homem. **Discussão:** a principal finalidade da ciência é perceber e entender os fenômenos da natureza, sendo considerada instrumento indispensável na incessante busca de respostas que satisfaçam as mais diversas necessidades. Produzir ciência em uma área específica é de suma importância para mudar e melhorar situações que sejam desfavoráveis e, ao relacionarmos isso com a área da saúde, percebe-se que a demanda por respostas está cada vez maior. **Considerações finais:** são necessárias mais pesquisas na saúde homem que se valham da teoria de Orem para a mudança do panorama negativo que essa população enfrenta.

**Palavras-chave:** Atividades científicas; Saúde do Homem; Teoria de Enfermagem.



## Abstract

**Introduction:** nursing is one of the areas that has different facets, involving teaching, research, community care in its care actions. **Material and method:** this is an integrative literature review, using secondary bibliographic sources, with the survey being carried out in a virtual environment. **that** can identify, analyze and synthesize results of independent studies on the same subject, having six phases: elaboration of the guiding question, literature search, data collection, critical analysis of the included studies, discussion of the results and, finally, the presentation of the integrative review. Following the steps of the review proposal, the guiding question was first elaborated, which is: how does scientific production in human health relate to Dorothea Orem's Theory? **Results:** after reading, it was realized that the theory was used in the idealization of how assistance should work in specific areas of men's health. **Discussion:** the main purpose of science is to perceive and understand natural phenomena, being considered an indispensable instrument in the incessant search for answers that satisfy the most diverse needs. Producing science in a specific area is extremely important to change and improve situations that are unfavorable and, when we relate this to the health area, it is clear that the demand for answers is increasing. **Final considerations:** more research is needed on men's health that uses Orem's theory to change the negative outlook that this population faces.

**Key words:** Scientific activities; Men's Health; Nursing Theory.

## Resumen

**Introducción:** la enfermería es una de las áreas que tiene diferentes facetas, involucrando en sus acciones de cuidado la enseñanza, la investigación y el cuidado comunitario. **Material y método:** se trata de una revisión integradora de la literatura, utilizando fuentes bibliográficas secundarias, realizándose la encuesta en un entorno virtual. **que** puede identificar, analizar y sintetizar resultados de estudios independientes sobre un mismo tema, teniendo seis fases: elaboración de la pregunta orientadora, búsqueda bibliográfica, recolección de datos, análisis crítico de los estudios incluídos, discusión de los resultados y, finalmente, presentación de la revisión integrativa. Siguiendo los pasos de la propuesta de revisión, primero se elaboró la pregunta orientadora que es: ¿cómo se relaciona la producción científica en salud humana con la Teoría de Dorothea Orem? **Resultados:** después de la lectura, se constató que la teoría fue utilizada en la idealización de cómo debería funcionar la asistencia en áreas específicas de la salud del hombre. **Discusión:** el objetivo principal de la ciencia es percibir y comprender los fenómenos naturales, siendo considerada un instrumento indispensable en la búsqueda incesante de respuestas que satisfagan las más diversas necesidades. Producir ciencia en un área específica es sumamente importante para cambiar y mejorar situaciones que son desfavorables y, cuando relacionamos esto con el área de la salud, es claro que la demanda de respuestas es cada vez mayor. **Consideraciones finales:** se necesitan más investigaciones sobre la salud de los hombres que utilicen la teoría de Orem para cambiar el panorama negativo que enfrenta esta población.

**Palabras clave:** Actividades científicas; Salud de los hombres; Teoría de Enfermería.

Afiliação dos autores:

<sup>1</sup>Docente. Doutor em Saúde Pública Ensp/ Fiocruz. Prof. Adjunto - Depto. Materno-Infantil e Psiquiatria da Universidade Federal Fluminense, Niterói -RJ, Brasil. E-mail: jorgeluzlima@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2370-6343>

<sup>2</sup>Enfermeiro. Graduado pela Universidade Federal Fluminense, Niterói- RJ, Brasil. E-mail: vitor\_gabriel@id.uff.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3828-7177>.

<sup>3</sup>Enfermeira. Residente em Enfermagem em Saúde da Família, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: daianaalvesjorge@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7560-2554>

\* E-mail de correspondência: jorgeluzlima@gmail.com

Recebido em: 22/05/23 Aceito em: 26/03/24.

## Introdução

A enfermagem é uma das áreas que apresentam diferentes facetas, com um caráter exemplificativo. Esta se encontra presente na saúde, na educação, economia e na ciência, sendo esta última não muito reconhecida, porém torna-se vital na assistência integral, principalmente com as Teorias de Enfermagem criadas ao longo dos anos, as quais são responsáveis por nortear métodos e ações do cuidado de enfermagem.<sup>3</sup>

Por estar em diferentes ambientes, essa assistência acaba sendo essencial para o melhoramento da saúde dos indivíduos, em 2009, foi criada a PNAISH como solução para a problemática dos altos índices de morbimortalidade na população masculina. O contexto da população masculina remete ao negligenciamento por parte da própria população e dos governantes. Pouco se criava em relação ao conhecimento científico no que tange ao processo saúde-doença dessa população. Uma das grandes dificuldades enfrentadas para que se tenha uma melhora na condição de saúde dos homens, decorre do fato de que existe uma baixa adesão desse grupo populacional aos serviços de saúde, a enfermagem tem um papel fundamental, pois essa considera as subjetividades e contextos socioculturais do paciente ao prestar assistência.<sup>11</sup>

Quando se fala de saúde do homem não pode-se deixar de mencionar a cultura que se tem do homem ser forte, invulnerável e viril como uma das causas para a não procura aos serviços de saúde, esse paradigma cultura acaba dificultando o combate a diferentes tipos de agravos que acometem fortemente essa população. Portanto, é necessário utilizar os conhecimentos científicos para que esse panorama seja mudado.<sup>4</sup>

A teoria de Dorothea Orem foca no autocuidado como algo que se aprende. Então, quando se pretende mudar uma mentalidade e melhorar a condição de vida de um indivíduo, o mais indicado é ensiná-lo a como se cuidar. As ações de enfermagem conseguem estimular a adoção, pelos homens, de atitudes de promoção e manutenção da vida e saúde.

Dessa maneira, surge um questionamento, como se relaciona a produção científica na saúde do homem com a Teoria de Dorothea Orem?

Objetiva-se buscar uma relação entre a Teoria de Orem e a produção científica voltada para a população masculina, considerando que é uma teoria que tem o potencial de promover uma mudança cultural a longo prazo, levando em consideração que a enfermagem, como prática social do cuidado voltada à assistência integral à saúde, deve promover nos espaços de saúde um conjunto de ações de educação em saúde e promoção da saúde que atendam às necessidades de autocuidado de grupos específicos.<sup>7</sup>

## Material e método

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando fontes bibliográficas secundárias, sendo o levantamento feito em ambiente virtual. A revisão integrativa é conduzida de modo que possa identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto, tendo seis fases: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e, por último, a apresentação da revisão integrativa.<sup>10</sup>

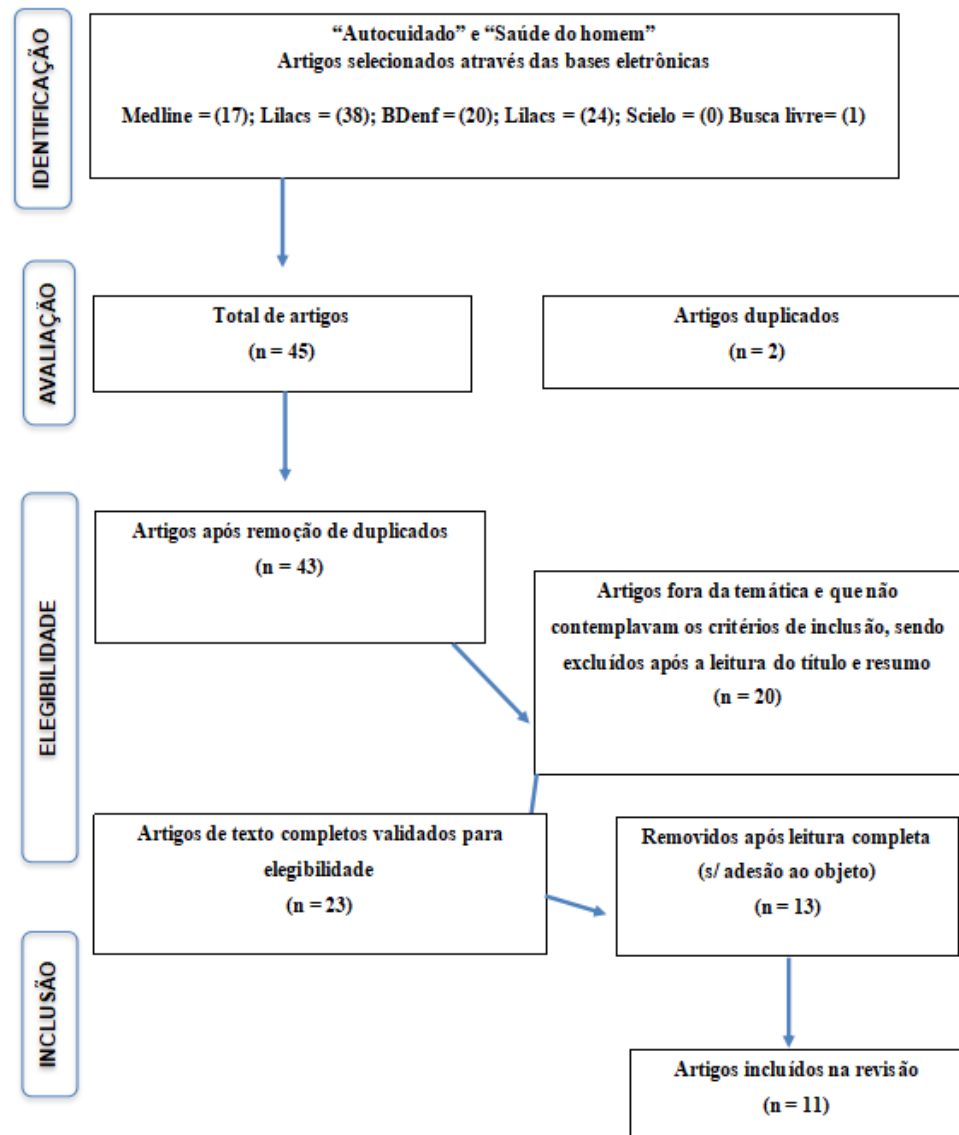
Seguindo os passos da proposição da revisão, primeiramente foi elaborada a questão norteadora que é: como a produção científica na saúde do homem se relaciona com a Teoria de Dorothea Orem?

Para contemplar a segunda etapa, três pesquisas serão realizadas, para contemplar este artigo. Foram utilizados os descritores “saúde do homem” e “autocuidado” na primeira pesquisa, na segunda pesquisa foram utilizados os descritores “cuidados de enfermagem” e “saúde do homem” e na terceira foi utilizado “teoria de enfermagem” e “autocuidado”, usando em todos o conector booleano “and”. As três pesquisas fazem parte da discussão dos dois artigos reflexivos.

Os critérios de inclusão foram: ser texto completo, ter como assunto principal autocuidado e saúde do homem na primeira pesquisa, cuidados de enfermagem e saúde do homem, na segunda e na terceira, teoria de enfermagem e autocuidado, estar em português ou inglês, e ter sido publicado nos últimos cinco anos, por se tratar de uma revisão, há a necessidade de artigos mais recente, somente na segunda pesquisa foi usado o período de publicação de 2009 a 2022 para que se fosse incluído estudos, desde a implementação da políticas e como critérios de exclusão os artigos incompletos, cartas ao editor, resumos de teses e dissertações; editoriais e notas prévias. Após realizado o levantamento, foi realizada busca livre (literatura cinzenta), a fim de ampliar as obras, neste caso foram inseridas apenas obras de revistas com conselho editorial e com avaliação por pares.

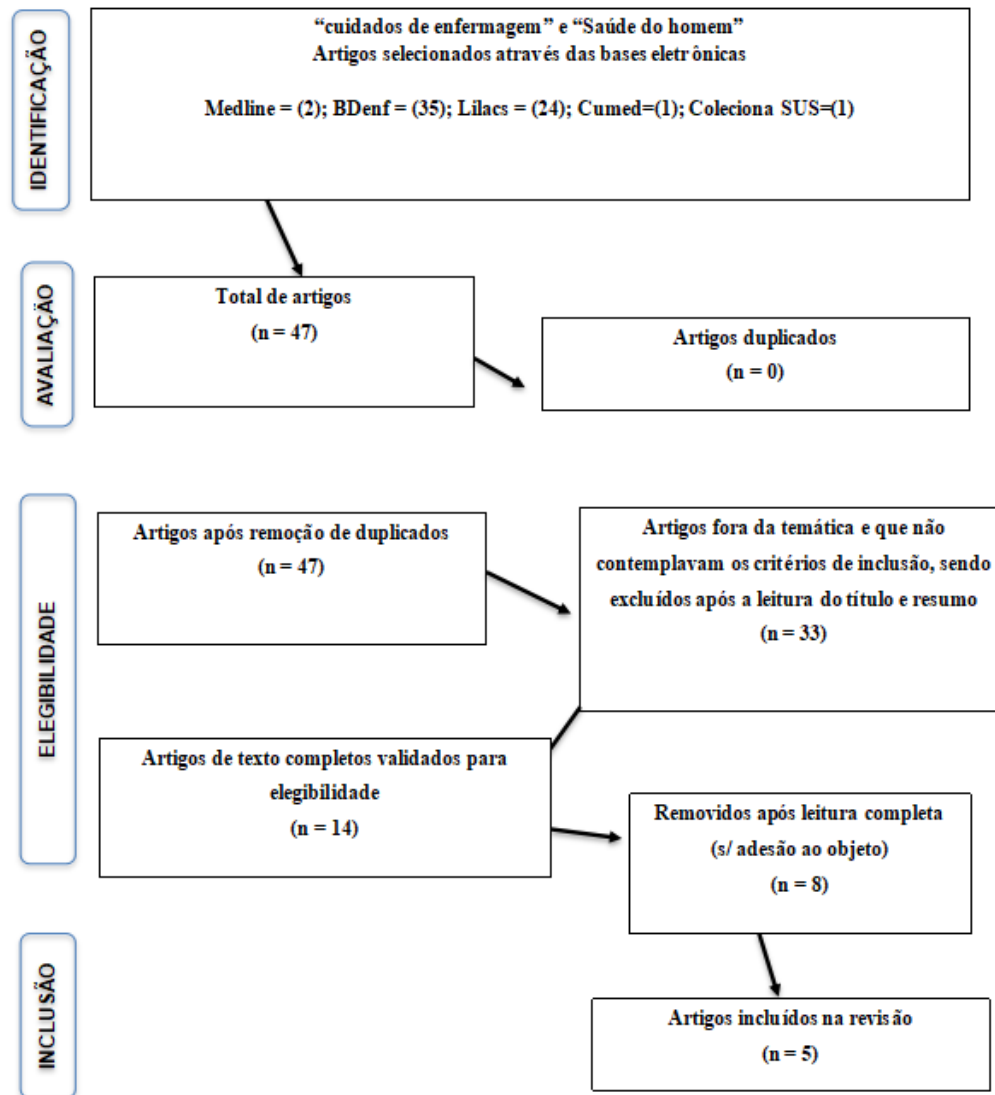
A terceira etapa foi contemplada a partir de uma leitura da metodologia e introdução e, posteriormente, leitura aprofundada, analisando se o conteúdo se encaixa nas proposições dos artigos, e suas respectivas temáticas nos artigos que contemplavam os critérios, como mostra as figuras, respectivamente para cada pesquisa.

Na primeira pesquisa, utilizando os descritores “autocuidado” e “saúde do homem” foram encontrados ao todo quarenta e cinco artigos, e após a exclusão dos duplicados, a leitura do artigo para a verificação se o artigo era compatível com os critérios de inclusão e a posterior leitura aprofundada, onze artigos foram incluídos.



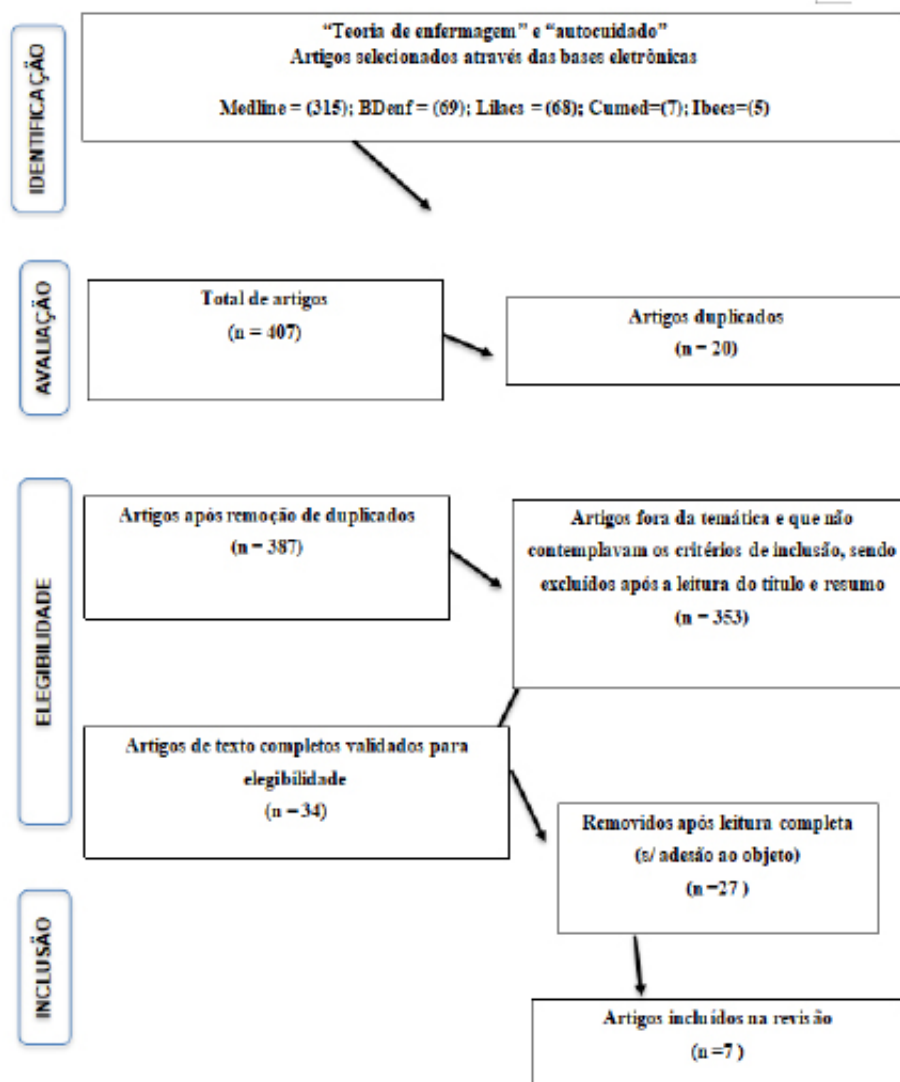
**Figura 1.** Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos encontrados, durante a revisão integrativa, no período de 2017 a 2022, nas bases eletrônicas da primeira pesquisa, em 2022.

Fonte. dados da pesquisa, 2022.



**Figura 2.** Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos encontrados, durante a revisão integrativa, no período de 2009 a 2022, nas bases eletrônicas da segunda pesquisa, em 2022.

Fonte. dados da pesquisa, 2022.



**Figura 3.** Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos encontrados, durante a revisão integrativa, período de 2017 a 2022, nas bases eletrônicas da terceira pesquisa, em 2022.

Fonte. dados da pesquisa, 2022.

Na segunda pesquisa, utilizando os descritores “cuidados de enfermagem” e “saúde do homem” foram encontrados ao todo quarenta e cinco artigos, e após a exclusão dos duplicados, a leitura para a verificação se o compatível com os critérios de inclusão, e a posterior leitura aprofundada, seis obras foram incluídas.

E na terceira pesquisa, utilizando os descritores “teoria de enfermagem” e “autocuidado” foram encontrados ao todo quatrocentos e sete artigos, e após a exclusão dos duplicados, a leitura do artigo para a verificação se era compatível com os critérios de

inclusão, e a posterior leitura aprofundada, sete obras foram incluídas.

## Resultados

Para contemplar a quarta etapa, foi criado uma tabela para expor aspectos dos artigos como: base eletrônica, título, autores e ano; objetivo e método; resultados e conclusões.

**Tabela 1.** Distribuição dos artigos incluídos na revisão. Obtidos nas bases eletrônicas a partir dos descritores “saúde do homem e autocuidado”, no período de 2017 a 2022. Rio de Janeiro, Brasil, 2022.

BASE ELETRÔNICA	TÍTULO, AUTORES E ANO	OBJETIVO E MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÕES
Lilacs, BDenf	Representações sociais do autocuidado na percepção de homens com diabetes. Laercio Deleon de Melo; Cristina Arreguy-Sena; Thais Vidal de Oliveira; Paula Krempser; Fernanda Ferreira Krepker; Paulo Ferreira Pinto.2022.	Objetivo: compreender as representações sociais de homens com diabetes sobre o seu autocuidado. Método: Abordagem processual das representações sociais com amostra por tipicidade, composta de homens atendidos num serviço ambulatorial mineiro. Coletaram-se dados de caracterização e realizaram-se entrevistas individuais em profundidade durante três meses.	Idade predominante $\geq 50$ anos. Emergiram dos discursos duas categorias:1) Possibilidade do diabetes: atitudes adotadas ou negligenciadas - enfocando adequações em hábitos alimentares;2) Diabetes e autocuidado: prática social do cuidado enfocando a necessidade de controle da alimentação e prática de atividade física, visando à prevenção de complicações.	A adesão/negligência ao autocuidado evidenciadas remetem à necessidade de fortalecimento dos sistemas de apoio ao grupo referente às ações de prevenção de doença e promoção da saúde, visando a controle dos fatores de risco modificáveis e dos níveis glicêmicos e diagnóstico precoce para o adiamento/manejo das possíveis complicações.
Lilacs, BDenf	Representações sociais de homens sobre autocuidado e pressão alta. Cristina Arreguy-Sena; Jéssica de Castro Santos; Thayrine Silva Marcelo; Paulo Ferreira Pinto; Érica Silva Dutra; Laércio Deleon de Melo; Marcos Antônio Gomes Brandão.2021.	Objetivo: Compreender as representações sociais de homens sobre autocuidado e pressão alta. Método: pesquisa qualitativa alicerçada na Teoria das Representações Sociais e no conceito de Déficit de autocuidado de Orem. Realizada em via pública em uma cidade da Zona da Mata mineira com 118 homens (idade $\geq 18$ anos). Coletados os dados de caracterização sociodemográficas, as técnicas de evocação livre das palavras e a entrevista individual em profundidade com gravação de áudio guiada por questões norteadoras.	Faixa etária predominante 18-29 anos (41,5%). Foram categorias emergentes: 1) adesão às ações preventivas no autocuidado da hipertensão (demonstraram conhecimento e inserção dos participantes) e; 2) negligências ao autocuidado nas ações preventivas da hipertensão (evidenciou-se dúvidas ou justificativas para os homens não se cuidarem).	O grupo considera que o autocuidado é a responsabilidade em ter hábitos saudáveis (alimentação e atividade física) para prevenção de doenças; e a pressão alta é influenciada por: alimentação desregrada, sedentarismo e estresse, sendo necessário o autocuidado para o controle e manutenção da saúde.

**Tabela 1(cont.).** Distribuição dos artigos incluídos na revisão. Obtidos nas bases eletrônicas a partir dos descritores “saúde do homem e autocuidado”, no período de 2017 a 2022. Rio de Janeiro, Brasil, 2022.

BASE ELETRÔNICA	TÍTULO, AUTORES E ANO	OBJETIVO E MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÕES
Lilacs, BDenf	Percepção do autocuidado por homens com derivações urinárias permanentes: desafios para a prática de enfermagem. Paula Costa de Moraes; Elizabeth Rose Costa Martin; Thelma Spindola; Cristiane Maria Amorim Costa; Julia Sousa Martins de Almeida; Fabiana Cristina Silva da Rocha.	Objetivo: compreender a percepção de homens com derivações urinárias permanentes sobre o autocuidado Método: Estudo descritivo, qualitativo, apoiado na teoria de Dorothea Orem. Realizado em um hospital universitário do Rio de Janeiro, em 2018, com 19 homens que apresentavam derivação urinária permanente.	A análise dos dados denota ausência de conhecimento dos homens sobre a prática do autocuidado, influenciada pelas limitações da comunicação dos profissionais de saúde com esses pacientes.	Os achados revelam as vulnerabilidades em saúde e as consequências das atitudes na vida desses participantes. Destaca-se a necessidade da mudança de paradigmas, de um olhar atento e agir diferenciado para o enfrentamento dos desafios. A educação em saúde da população masculina é uma estratégia eficaz para estímulo do autocuidado e ações de preservação da saúde.
Medline	Atenção à saúde do homem: construção e validação de instrumento para consulta de enfermagem. Kelly Caroline dos Santos; Deborah Francielle da Fonseca; Patrícia Peres de Oliveira; Anna Gabryela Sousa Duarte; João Marcos Alves Melo; Raíssa Silva Souza. 2020.	Objetivo: Elaborar e validar um instrumento de coleta de dados para consulta de enfermagem junto ao homem no contexto da Atenção Primária à Saúde. Método: Estudo metodológico, desenvolvido em quatro etapas. A primeira consistiu na elaboração do instrumento, utilizando-se bases de dados e o modelo teórico de Dorothea Orem. Na segunda e terceira etapas, ocorreu a validação de conteúdo e aparência do instrumento por 23 juízes enfermeiros. Para avaliação, foi utilizado o Índice de Concordância. Na quarta etapa, foi realizado o teste piloto com 20 homens usuários da Atenção Primária à Saúde.	Dos 145 indicadores elaborados, organizados e submetidos ao processo de validação, foram excluídos os itens com Índice de Concordância menor que 0,80. O instrumento final foi composto por 156 itens. Obteve-se o cálculo de Índice de Concordância global de 0,88.	O instrumento final apresentou validade de conteúdo para a coleta de dados junto a homens no contexto da Atenção Primária à Saúde.

**Tabela 1(cont.).** Distribuição dos artigos incluídos na revisão. Obtidos nas bases eletrônicas a partir dos descritores “saúde do homem e autocuidado”, no período de 2017 a 2022. Rio de Janeiro, Brasil, 2022.

BASE ELETRÔNICA	TÍTULO, AUTORES E ANO	OBJETIVO E MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÕES
Lilacs, BDenf	Homens após cirurgia mutiladora no sistema geniturinário: contribuições a partir de Heidegger e orem. Rafael Carlos Macedo Souza, Anna Maria Oliveira Salimena, Heloisa Campos Paschoalin e Ívis Emília Oliveira Souza, 2018.	Objetivo: Desvelar os sentidos do homem ao desenvolver autocuidado após cirurgia mutiladora no sistema geniturinário e articular reflexões com a Teoria de Orem. Método: Pesquisa de natureza qualitativa com abordagem fenomenológica fundada no pensamento e método de Martin Heidegger. Participaram 13 homens que realizaram procedimento cirúrgico mutilador da próstata, testículo ou pênis em um Hospital Universitário da Zona da Mata Mineira. Os depoimentos, acessados durante os meses de junho e agosto de 2016, foram analisados à luz dos conceitos propostos por Heidegger e da Teoria de Orem.	Significaram a necessidade de se cuidar e tomaram para si a responsabilidade de cuidado consigo. Da análise compreensiva emergiu a Unidade de Significação: entender que é necessário ter cuidado durante o tratamento e fazer acompanhamento.	Os homens adquirem uma rotina de autocuidado, após serem lançados na facticidade de enfrentar uma cirurgia mutiladora no sistema geniturinário.
Lilacs, BDenf	Vulnerabilidades, concepções e atitudes relacionadas à saúde do homem. Maria da Consolação Pitanga de Sousa, Jardel Nascimento da Cruz, Conceição de Maria Vaz Elias, Nathasha Pollyane Colaço Gonçalves, Moisés Lopes de Sousa e Paulo César Cardoso de Sousa, 2020.	Objetivo: Este estudo objetivou analisar as vulnerabilidades relacionadas à saúde homem, bem como evidenciar as concepções e atitudes sobre saúde na ótica dos homens. Método: Para tanto, realizou-se um estudo descritivo/exploratório com abordagem qualitativa, de agosto a dezembro de 2012 com funcionários de uma Instituição de Ensino Superior, utilizando um roteiro de entrevista semiestruturado e análise dos dados através da técnica Análise de Conteúdo.	Da análise resultaram três categorias: concepções e atitudes sobre a saúde na ótica dos homens; vulnerabilidades relacionadas à saúde do homem; e resistência masculina para a busca dos serviços de saúde.	Os costumes, pensamentos e estilo de vida dos homens, influenciam na baixa procura dos mesmos aos serviços de saúde, má alimentação, sedentarismo, acidentes de trânsito e de trabalho.



**Tabela 1(cont.).** Distribuição dos artigos incluídos na revisão. Obtidos nas bases eletrônicas a partir dos descritores “saúde do homem e autocuidado”, no período de 2017 a 2022. Rio de Janeiro, Brasil, 2022.

BASE ELETRÔNICA	TÍTULO, AUTORES E ANO	OBJETIVO E MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÕES
Lilacs, BDenf	Vulnerabilidade de homens jovens e suas necessidades de saúde. Elizabeth Rose Costa Martins; Andressa da Silva Medeiros; Karoline Lacerda de Oliveira; Letícia Guimarães Fassarella; Paula Costa de Moraes; Thelma Spíndola. 2020.	Objetivo: identificar as condutas de saúde dos homens jovens universitários; conhecer a percepção dos homens jovens universitários sobre o cuidar de sua saúde; e descrever as práticas adotadas para a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. Método: Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido com 25 jovens universitários entre 18-29 anos numa universidade pública do Rio de Janeiro. Para análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo.	Os homens jovens universitários percebem o cuidar como feminino, desconhecendo suas próprias particularidades, com a percepção de que não adoecem e, com isso, só procuram o serviço de saúde em situações de emergência.	Existem desafios a serem vencidos na prática da assistência, como a visão de invulnerabilidade desses homens, a ausência na busca pelos serviços de saúde, o despreparo dos serviços de saúde para atender às necessidades desses jovens, com base em estratégias que contemplem, de forma singular e holística, essa população. As brechas identificadas no estudo permitem levantar futuras questões e provocar mudanças de atitudes voltadas a situações do contexto masculino, a fim de reverter vulnerabilidades ainda existentes e, também, as consequências dessas atitudes na saúde desses homens.
Lilacs, BDenf	Ser homem com doença falciforme: discursos sobre adoecer e cuidar de si; Anderson Reis de Sousa, Adriana Castro de Jesus, Rúbia Cássia Souza de Andrade, Thallys Fabricio de Almeida Lopes, Coretta Melissa Jenerette, Evanilda Souza de Santana Carvalho e Álvaro Pereira. 2021.	Objetivo: Compreender a experiência da masculinidade no adoecimento de homens com doença falciforme e os desafios para cuidar de si. Método: Estudo descritivo, qualitativo, desenvolvido em um Centro de Referência para acompanhamento das pessoas com doença falciforme. Participaram 13 homens adultos com doença falciforme, que responderam ao desenho-estória com tema e entrevista semiestruturada. Os dados foram submetidos à análise do Discurso do Sujeito Coletivo.	Os discursos dos homens com doença falciforme foram organizados em quatro ideias centrais: Descobrir-se enfermo, conhecer a doença e assumir o autocuidado; As limitações impostas pela doença perpassam as masculinidades; Estigma e discriminação acrescem o sofrimento causado pela doença; Homem também sente dor e precisa cuidar de si.	O modelo de masculinidade hegemônica é contrariado pelas limitações do adoecimento a pelo aprendizado do autocuidado, promovendo a resignificação do ser homem a partir da experiência da doença crônica.

**Tabela 1(cont.).** Distribuição dos artigos incluídos na revisão. Obtidos nas bases eletrônicas a partir dos descritores “saúde do homem e autocuidado”, no período de 2017 a 2022. Rio de Janeiro, Brasil, 2022.

BASE ELETRÔNICA	TÍTULO, AUTORES E ANO	OBJETIVO E MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÕES
Lilacs	Condições de trabalho de caminhoneiros: percepções sobre a saúde e autocuidado ;Adriana Maria Figuerêdo Batista, Rita de Cássia Lisboa Ribeiro, Kiriaque Barra Ferreira Barbosa, Andhressa Araújo Fagundes. 2021.	Objetivo: buscou-se conhecer a percepção de saúde e sua relação com as condições de trabalho entre caminhoneiros do estado de Sergipe, Brasil. Método: pesquisa qualitativa, com entrevistas semiestruturadas de 15 caminhoneiros e roteiro constando duas questões norteadoras: a primeira avaliando a sua saúde atribuindo notas de 0 a 10 e a segunda sobre a sua opinião a respeito da relação do seu próprio estado de saúde com a profissão.	Na análise do conteúdo emergiram três categorias: autopercepção da saúde, determinantes de risco laboral e cuidados com a saúde. A autopercepção da saúde obteve notas 7,5±1,4, revelando percepção da saúde limitada à ausência de doença, resignados com a vulnerabilidade associada à rotina laboral extenuante. O entendimento sobre a relação entre saúde e trabalho mostrou-se associado aos determinantes do risco laboral, embora percebessem sua influência na saúde, mostraram-se pouco estimulados quanto ao autocuidado e apontaram como incompatível às rotinas.	Conhecer a percepção dos caminhoneiros sobre suas condições de trabalho possibilita o enfrentamento da vulnerabilidade da saúde laboral, viabilizando levantar discussões sobre a necessidade de reformulação e cumprimento das políticas trabalhistas com intuito de reduzir os impactos ocupacionais.
BDenf	Saúde do homem: os motivos da procura dos homens pelos serviços de saúde: Ana Paula Lemos, Cristiane Ribeiro, Jaqueline Fernandes, Karina Bernardes e Ronald Fernandes.2017.	Objetivo: identificar os motivos pelos quais os homens procuram os serviços de saúde. Método: estudo qualitativo, exploratório, com coleta de dados efetivada por revisão narrativa e entrevista semiestruturada com 29 homens. As entrevistas foram submetidas à técnica de análise de conteúdo.	Emergiram quatro categorias de análise: dor, incapacidade para o trabalho, prevenção e influência da esposa. As falas demonstram visivelmente e reforçam a ideia de que o homem procura o serviço de saúde em eventos agudos, especialmente, em caso de dor. Existe, por parte do homem, uma resistência ao autocuidado, ou seja, a não busca pelo serviço de saúde de forma preventiva e rotineira.	O estereótipo do ser masculino e a cultura de invulnerabilidade ainda cria resistência à adoção de práticas de autocuidado pelo homem.
Brazilian Journal (busca livre)	Autocuidado a luz da teoria de Dorothea Orem: panorama da produção científica brasileira; Karem Poliana Santos da Silva, Aline Costa da Silva, Andreina Maciel de Sena dos Santos, Cliviane Farias Cordeiro, Deila Ávila Machado Soares, Fernanda Freitas dos Santos e Maxwell Arouca da Silva.	Objetivo: descrever o panorama da produção científica sobre autocuidado a luz da teoria de Dorothea Orem em diversas publicações sobre o assunto Método: trata-se de um estudo bibliométrico, quantitativo, do tipo descritivo da literatura científica. Na busca utilizaram-se os descritores “Teoria do autocuidado de Dorothea Orem” nas bases Lilacs, Scie-lo e BDenf. Os dados obtidos foram analisados através da planilha Excel.	Dos 74 artigos analisados observou-se que a pesquisa sobre a Teoria do Autocuidado tem crescido e tido maior visibilidade a partir dos anos 2000. Destacando a região Nordeste com maior porcentagem de artigos publicados sobre o tema. Os autores optaram por delineamento metodológico qualitativo onde a maioria desses estudos foram publicados na Revista Brasileira de Enfermagem.	A teoria de Dorothea Orem na produção científica brasileira abrange amplos conhecimentos que permitem consolidar e enriquecer o processo de enfermagem. O conhecimento dessa teoria permite identificar as necessidades de autocuidado, estabelecer soluções para o indivíduo e capacitá-lo para que desenvolva seu próprio cuidado. Nesse sentido, a apropriação dessa teoria é importante para o ensino, prática e desenvolvimento da ciência na enfermagem.

**Tabela 2.** Distribuição dos artigos incluídos na revisão. Obtidos nas bases eletrônicas, a partir dos descritores “cuidados de enfermagem e saúde do homem”, no período de 2009 a 2022. Rio de Janeiro, Brasil, 2022.

BASE ELETRÔNICA	TÍTULO/ AUTORES / PERIÓDICO E ANO	OBJETIVO E MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÕES
BDenf	Práticas de cuidado de enfermagem no contexto da política do homem; Evelize Rodrigues de Freitas, Lina Márcia Migueis Berardinelli, Fátima Helena do Espírito Santo, Maria José Coelho 2018.	Analisar a aproximação do cuidado de Enfermagem no contexto da PNAISH. Método: estudo qualitativo, descritivo, na vertente etnometodológica, desenvolvido com 33 participantes por meio da observação participante e entrevista semiestruturada. A organização e a categorização dos dados seguiram orientação da técnica de Análise de Conteúdo.	Análise, emergiram duas categorias - registro do cotidiano de cuidado, práticas cotidianas e o movimento do cuidado.	As práticas cotidianas de Enfermagem estão voltadas para as pessoas adoecidas, em situação clínica e cirúrgica, envolvendo a passagem de plantão, avaliação clínica, higiene, curativos, cateterismo vesical, administração de medicamentos, registros, orientação, admissão e alta. Assim, as ações da política estão contempladas, parcialmente, no cotidiano dos profissionais de Enfermagem na instituição hospitalar.
Lilacs, BDenf	Dificuldades de inserção do homem na atenção básica à saúde: a fala dos enfermeiros; Renata Lívia Silva Fonsêca; Moreira Wilma Dias de Fontes; Talita Maia Barboza. 2014.	Objetivo: Conhecer as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no contexto da saúde do homem na atenção básica no Município de João Pessoa - PB. Método: Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva com abordagem qualitativa e a análise de conteúdo. Foram entrevistados 28 enfermeiros que desenvolviam ações de saúde há pelo menos um ano.	Os achados revelam que as dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros envolvem principalmente: Ausência do homem; déficit de comportamento de autocuidado; sentimentos de temor vinculado ao trabalho; déficit na capacitação dos profissionais em saúde do homem e no conhecimento sobre a Política Nacional de Atenção Integral à saúde do Homem (PNAISH); feminilização desses serviços e incompatibilidade de horários.	A efetividade das ações estratégicas referidas pelos enfermeiros depende de fatores que perpassam, entre outros aspectos, pelas questões de gênero, instrumentalização dos profissionais da saúde, adequações nos espaços cuidativos neste nível de atenção, bem como pela adequação do processo de trabalho dos profissionais envolvidos.

**Tabela 2 (cont.).** Distribuição dos artigos incluídos na revisão. Obtidos nas bases eletrônicas, a partir dos descritores “cuidados de enfermagem e saúde do homem”, no período de 2009 a 2022. Rio de Janeiro, Brasil, 2022.

BASE ELETRÔNICA	TÍTULO/ AUTORES / PERIÓDICO E ANO	OBJETIVO E MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÕES
Lilacs, BDenf	Atenção Básica à saúde masculina: Possibilidades e limites no atendimento noturno; Sharllene Vanessa Lima Cordeiro, Wilma Dias de Fontes, Renata Livia Silva Fonsêca, Talita Maia Barboza, Camila Abrantes Cordeiro; 2014.	Objetivo: analisar as contribuições advindas com a ampliação do horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde, para o horário noturno, no que concerne ao atendimento às necessidades de saúde da clientela masculina Método: Estudo exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com oito enfermeiros atuantes em Unidades Básicas de Saúde que possuem atendimento noturno no Município de João Pessoa/PB. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada e as falas submetidas à análise de conteúdo.	Emergiram quatro categorias: Estratégias adotadas para ampliar o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde; Quantitativo de atendimento noturno da população masculina; Campos de atendimento às demandas de saúde masculina; Dificuldades vivenciadas no atendimento noturno.	Os achados revelam eficácia desta estratégia de atendimento à saúde da clientela masculina, sobretudo aos usuários trabalhadores.  Enfermagem; Masculinidade; Saúde do Homem; Enfermagem de Atenção Primária; Enfermagem em Saúde Pública.
Revista Enfermagem Uerj	Saúde dos homens: Abordagem na formação dos enfermeiros; Danilo Bert asso Ribeiro, Marlene Gomes Terra, Annie Jeanninne Bisso Lacchini, Silviamar Camponogara, Margrid Beuter, Cristiane Trivisiol da Silva, 2014.	Objetivo: analisar como a temática relacionada à saúde dos homens é abordada nos currículos dos Cursos de Graduação em Enfermagem em um município do Rio Grande do Sul – RS, Brasil Método: trata-se de uma pesquisa documental de abordagem qualitativa, tendo como cenário três Cursos de Enfermagem de um município do Rio Grande do Sul (RS).	Após a leitura dos documentos se realizou as aproximações entre os PPCs das instituições pesquisadas, os quais foram elaborados anteriormente à criação da PNAISH. As categorias emergiram a partir do processo analítico, corroboradas com a interpretação dos autores e da literatura pertinente.	Esta pesquisa revelou que a saúde dos homens apresenta uma abordagem generalista, superficial, fragmentada e bastante descontextualizada do ambiente sociocultural dos homens. Por meio da análise dos documentos investigados, observou-se que há ênfase na abordagem anátomo-fisiológica e em uma perspectiva do gênero masculino direcionada para as técnicas de enfermagem para adultos. Além disso, verificou-se fragilidades na abordagem da saúde do homem na infância, na adolescência e na terceira idade, assim como na perspectiva do homem em seu contexto social e familiar.
Lilacs, BDenf	Entraves para a implementação de programas assistenciais dirigidos ao público masculino: visão de profissionais da saúde; Rosineide Santana de Brito; Danyelle Leonette Araújo dos Santos.2013.	Objetivo: identificar obstáculos para a inserção de programas assistenciais voltados para o público masculino na atenção primária à saúde Método: Estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa 16 profissionais de saúde, entre médicos e enfermeiros, atuantes em unidades básicas de saúde, do município de Natal-RN, Brasil. Os dados foram coletados entre julho e agosto de 2011, por meio de entrevista semiestruturada. Os depoimentos foram trabalhados de acordo com a análise da enunciação, proposta por Bardin.	Os resultados revelaram como principais entraves para inserção de programas assistenciais voltados para os homens as concepções de gênero arraigadas socialmente, bem como o modo de organização dos serviços de atenção primária.	Constatou-se a relevância de sensibilizar os profissionais no intuito de adotarem uma postura proativa frente às necessidades dos homens adstritos em suas áreas de atuação.

**Tabela 3.** Distribuição dos artigos incluídos na revisão. Obtidos nas bases eletrônicas, no período 2017 a 2022, a partir dos descritores teoria de enfermagem e autocuidado, Rio de Janeiro, Brasil, 2022.

BASE ELETRÔNICA	TÍTULO/ AUTORES / PERIÓDICO E ANO	OBJETIVO E MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÕES
Medline	Impact of training based on Orem's Theory on self-care agency and quality of life in patients with coronary artery disease. Fatma Tok Yıldız 1, Mağfired Kaşıkçı; 2021.	<p>Método: este estudo foi conduzido usando desenho experimental randomizado, controlado, pré-teste/pós-teste. Cento e dois pacientes com DAC foram divididos igualmente em grupo de intervenção ou controle, com randomização da amostra com base em sexo, idade, nível de colesterol de lipoproteína de baixa densidade e autocuidado Pontuações da Escala de Agência. Para ambos os grupos, as entrevistas foram realizadas em duas sessões realizadas, respectivamente, no hospital e em casa. Os dados do estudo foram coletados usando o formulário de informações do paciente, Self-Care Agency Scale, MacNew Heart Disease Questionário de Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (MacNew), Qualidade Questionário de Vida (15D), e livreto de treinamento.</p> <p>Objetivo: avaliar o impacto de um programa de treinamento baseado na teoria de enfermagem do déficit de autocuidado de Orem.</p> <p>sobre habilidades de autocuidado e qualidade de vida em pacientes com doenças arteriais coronarianas.</p>	<p>Foi encontrada uma diferença muito significativa entre os dois grupos em termos das pontuações médias do pós-teste no Escala de Agência de Autoatendimento, MacNew e 15D. Para o grupo de intervenção, os escores do pós-teste na Self-Care Agency Scale, MacNew e 15D foram significativamente maiores que o pré-teste pontuações, enquanto as pontuações médias pré-teste e pós-teste nessas medidas foram semelhantes para o grupo controle. arteriais coronarianas.</p>	<p>O programa de treinamento desenvolvido neste estudo com base na agência de autocuidado aprimorada SCDNT de Orem também como doença específica e qualidade de vida geral em pacientes com CAD. Os enfermeiros devem estar atentos ao nível educacional dos pacientes em relação à DAC ao ensiná-los a conviver com sua doença. Além disso, os enfermeiros devem usar o SCDNT de Orem para fortalecer a agência de autocuidado desses pacientes para aumentar qualidade de vida e a eficácia dos esforços de educação relacionados. Finalmente, as instituições médicas e os governos devem desenvolver políticas de educação apropriadas para pacientes em risco de DAC e para quem tem DAC.</p>
Medline	Do self-healing and Self-care mean the same thing ; Huey-Ming Tzeng, 2020.	<p>Objetivo: discutir se autocuidado e autocura significam a mesma coisa e seu uso.</p> <p>Método: Estudo reflexivo sobre a utilização dos termos e conceitos autocuidado e autocura.</p>	<p>Os termos – autocura e autocuidado – foram usados de forma independente ou em conjunto, e poderiam, em fato, indicam a mesma coisa. Pesquisa adicional é necessário para definir melhor ambos os termos do perspectivas de pacientes e cuidadores.</p>	<p>Como a acessibilidade da informação aumentou por meio de dispositivos multimídia e da Internet, pessoas em regime de internamento e ambulatorio ou moradores da comunidade podem ter sido expostos a várias formas alternativas ou holísticas de autocura. Profissionais de enfermagem e educadores precisam estar familiarizado com os processos de autocura e autocuidado atua para apoiar uma abordagem holística da enfermagem e cuidado centrado no paciente.</p>

**Tabela 3 (cont.).** Distribuição dos artigos incluídos na revisão. Obtidos nas bases eletrônicas, no período 2017 a 2022, a partir dos descritores teoria de enfermagem e autocuidado, Rio de Janeiro, Brasil, 2022.

BASE ELETRÔNICA	TÍTULO/ AUTORES / PERIÓDICO E ANO	OBJETIVO E MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÕES
BDenf	Sistematização da assistência de enfermagem em uma unidade prisional fundamentada na teoria de Orem. Andréia Alves de Sena Silva, Karinna Alves Amorim de Sousa e Telma Maria Evangelista de Araújo.	Objetivo: relatar a experiência da prática da sistematização da assistência de enfermagem, com base nas demandas terapêuticas de autocuidado de acordo com a teoria de orem, para assistência à saúde em uma Unidade Prisional. Método: relato de experiência da prática da sistematização da assistência em um interno de uma Unidade Prisional do interior do Piauí, em 2014.	Foram construídos diagnósticos de enfermagem relacionados aos domínios de promoção da saúde, nutrição, atividade/repouso, percepção/cognição, autopercepção e papéis/relacionamentos, com prescrições construídas considerando a realidade local. As principais dificuldades foram: infraestrutura deficitária e periculosidade, contexto e logística de segurança do ambiente prisional.	O estudo possibilitou compreender a realidade vivenciada pelo enfermeiro no ambiente prisional e refletir sobre a importância da implantação da sistematização da assistência para a qualidade e organização da equipe de enfermagem.
Medline	Déficit do autocuidado entre homens idosos no curso da pandemia de covid-19: implicações à enfermagem. Vinicius de Oliveira Muniz Lorena de Cerqueira Andrade Braga Priscila Oliveira de Araújo Pedro Paulo Corrêa Santana Gildasio Souza Pereira Anderson Reis de Sousa Larissa Chaves Pedreira Evanilda Souza de Santana Carvalho. 2022.	Objetivos: analisar o déficit do autocuidado entre homens idosos no curso da pandemia de covid-19 no Brasil e discutir as implicações para a prática em enfermagem. Métodos: web survey, multicêntrica, qualitativa. Participaram 120 homens idosos, sob aplicação de formulário de abril a junho de 2020 e abril a agosto de 2021. Empregou-se a Análise Temática Reflexiva, interpretada pela Teoria do Déficit do Autocuidado de Orem.	Temporalmente, o autocuidado de homens idosos se manifestou nos requisitos de autocuidado – vínculos afetivos, autocuidado para o desenvolvimento – meditação e autocuidado com desvios de saúde – consultas remotas. Déficit no autocuidado emergiram dos danos biopsicossociais. Os sistemas totalmente, parcialmente compensatórios, educativo/de apoio mobilizaram o autocuidado.	Como gestores do cuidado, enfermeiros podem fortalecer a rede de apoio aos homens idosos acionando profissionais da equipe multiprofissional, familiares, cuidadores e comunidade para promover autocuidado e corrigir desvios de saúde em momentos de crise.

**Tabela 3 (cont.).** Distribuição dos artigos incluídos na revisão. Obtidos nas bases eletrônicas, no período 2017 a 2022, a partir dos descritores teoria de enfermagem e autocuidado, Rio de Janeiro, Brasil, 2022.

BASE ELETRÔNICA	TÍTULO/ AUTORES / PERIÓDICO E ANO	OBJETIVO E MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÕES
BDenf	<p>Cuidado de dependente: desenvolvimento posterior da teoria do déficit de autocuidado. Maurício Gomes da Silva Neto, Lucyana Bertosos de Vasconcelos Freire, Jesana Adorno Soares Costa, Cristine Alves Costa de Jesus, Diana Lúcia Moura Pinho, Ivone Kamada.2017.</p>	<p>Objetivo: apresentar uma reflexão teórica acerca da Teoria do Cuidado de Dependente, suas relações com a Teoria do Déficit de Autocuidado de Enfermagem e suas implicações para a pesquisa e a prática de Enfermagem. Método: estudo teórico reflexivo, onde foram utilizados trabalhos referentes à Teoria do Déficit de Autocuidado de Enfermagem, Teoria do Cuidado de Dependente e de teóricos consagrados da Enfermagem, além de artigos que aplicaram a teoria ou alguns de seus conceitos.</p>	<p>A Teoria do Déficit de Autocuidado de Enfermagem era expressa em três teorias inter-relacionadas que, com a expansão dos conceitos de cuidado de dependente, agente e agência do cuidado de dependente, houve a construção da quarta teoria – Teoria do Cuidado de Dependente.</p>	<p>Esta Teoria é descrita nas situações em que existe um estado de dependência, ou seja, quando as pessoas apresentam limitações ou são incapazes para realizar o cuidado de si, emergindo a necessidade do cuidado de dependente.</p>
Lilacs, BDenf	<p>Teoria do autocuidado de orem nas teses de enfermagem brasileira: Estudo bibliométrico. Alcione Oliveira de Souza Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt Susanne Elero Betiulli Aline da Silva Paula Robson Giovanni Paes Neidamar Pedrini Arias Fugaça. 2022.</p>	<p>Objetivos: Caracterizar a produção científica relacionada à Teoria do Autocuidado de Orem nas teses de enfermagem brasileiras disponíveis no banco de testes do portal CAPES. Método: Revisão bibliométrica de caráter descritivo, desenvolvida a partir da análise de teses disponíveis na CAPES. Pesquisa descritiva com Análise de Conteúdo, desenvolvida pela categorização dos conteúdos das teses conforme a utilização da teoria do autocuidado.</p>	<p>Foram incluídas 10 teses que apresentaram diferentes formas de aplicabilidade da teoria de Orem: validação de protocolo e escala, adaptação, desenvolvimento da consulta de enfermagem e elaboração de instrumento norteador da consulta de enfermagem. As estruturas semânticas relacionadas às categorizações principais de utilização da teoria do autocuidado envolveram: ação, instrumento, condições básicas e suplementares do ser humano e lócus do cuidado.</p>	<p>A Teoria de Orem foi utilizada em contextos diversificados, fomentando caminhos para reflexões sobre a construção e aplicação do conhecimento próprio da enfermagem.</p>

**Tabela 3 (cont.).** Distribuição dos artigos incluídos na revisão. Obtidos nas bases eletrônicas, no período 2017 a 2022, a partir dos descritores teoria de enfermagem e autocuidado, Rio de Janeiro, Brasil, 2022.

BASE ELETRÔNICA	TÍTULO/ AUTORES / PERIÓDICO E ANO	OBJETIVO E MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÕES
Lilacs, BDenf	<p>Diagnóstico de enfermagem em idosos com diabetes mellitus segundo Teoria do Autocuidado de Orem. Francielle Renata Danielli Martins Marques Patrícia Bossolani Charlo Grazieli Adrieli Rodrigues Pires Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic Lígia Carreira Maria Aparecida Salci. 2022.</p>	<p>Objetivo: identificar os diagnósticos de enfermagem e os condicionantes do autocuidado em pessoas idosas com diabetes mellitus, à luz da Teoria do Autocuidado de Orem.</p> <p>Métodos: Estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, conduzido pelo referencial teórico da Teoria do Autocuidado de Orem. Foi desenvolvido com 12 idosos com diabetes, em municípios do Sul do país, entre outubro e novembro de 2019. Para coleta de dados, utilizou-se entrevista individual e grupo focal. Os dados foram submetidos à análise temática e de conteúdo dirigida à taxonomia II da NANDA Internacional.</p>	<p>Identificaram-se 20 diagnósticos de enfermagem relacionados aos requisitos de autocuidado universais e desvios de saúde. Todos os diagnósticos estavam ancorados no sistema de enfermagem apoio-educação.</p>	<p>O desenvolvimento da doença e as consequências da hiperglicemia crônica foram pouco reconhecidos pelos idosos, interferindo na baixa adesão às práticas de autocuidado e no controle da doença.</p>

Fonte. dados da pesquisa, 2022.



## Discussão

A principal finalidade da ciência é perceber e entender os fenômenos da natureza, sendo considerada um instrumento indispensável na incessante busca de respostas que satisfaçam as mais diversas necessidades.<sup>2,7</sup> Produzir ciência em uma área específica é de suma importância para mudar e melhorar situações que sejam desfavoráveis; ao relacionarmos isso com a área da saúde, percebemos que a demanda por respostas está cada vez maior.

Quando se observam os estudos que foram incluídos neste estudo, percebe-se que a maioria segue a percepção qualitativa, ou seja, buscar achar e explicitar ideias, noções, sendo algo subjetivo. Ao olhar para uma ótica onde se é necessário saber os motivos dos homens não irem aos serviços de saúde, saber como se enxergam perante a sociedade, e como entendem saúde, autocuidado, entre outros, é positivo a quantidade de estudos qualitativos.

Contudo, é necessário dimensionar o impacto da falta de cuidado na saúde do homem para além de “como se sentir”, saber quantos homens morrem, quantos homens não fazem parte da cobertura dos serviços de saúde, estimativa de investimento para o melhoramento das condições de promoção e prevenção dessa população, quando se economizaria se essa população participasse da atenção primária de forma mais efetiva, entre outros.

As bases eletrônicas com mais publicações sobre a temática foram Lilacs e BDeaf, indo em concordância com a tendência nacional e a maioria sendo estudos exploratórios ou descritivos. A teoria de Orem tem tido destaque na crescente de produção que se teve no Brasil a partir dos anos 2000, isso impulsiona profissionais e estudantes da enfermagem a se aperfeiçoarem e como consequência tem o melhoramento da assistência.<sup>8</sup>

De acordo com Souza, o enfermeiro, como educador e provedor do autocuidado, pode identificar as demandas de cuidado e conduzir suas ações pautadas na capacidade do próprio homem de desempenhá-las.<sup>11</sup> Dorothea Orem, ao publicar sua teoria, mostra que autocuidado é algo que pode ser alcançado, desde que o indivíduo disponha do conhecimento e da ajuda necessária, sendo de suma importância criar teorias para sedimentar o conhecimento científico.

Ao teorizar sobre o autocuidado, Orem cria uma corrente importante para a assistência de enfermagem, pois o paradigma é de que o cuidar não é uma prática comum aos homens, principalmente o autocuidado.<sup>6</sup>

Na sociedade contemporânea, o ser do gênero masculino se afasta dos serviços de saúde, pois a construção social implica que esse será julgado como frágil em face da perspectiva da exposição do adoecimento<sup>5</sup>, observam-se homens que só aceitam

a doença e começam a procurar o cuidado quando há consequências incapacitantes.<sup>10</sup> A partir desse pensamento, produzir conhecimento científico sobre autocuidado embasado em teorias é necessário para proporcionar um suporte eficaz na assistência a essa população. A enfermagem, por oferecer um cuidado integral e, via de regra, adaptado à cultura do paciente, encontra-se em uma posição privilegiada para mudar o paradigma masculino.

Quando se olha para a estruturação do sistema de saúde brasileiro, a atenção primária tem destaque na prevenção e promoção da saúde, porém é ineficiente na incorporação do homem em ações continuadas nesse âmbito. Devido ao paradigma social mencionado, justifica-se um possível déficit de autocuidado e um desengajamento em ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.<sup>4</sup>

Produzir conhecimento científico, especialmente baseado na teoria de Orem, pode gerar resultados para melhoria dessa situação, como, por exemplo, criar e implementar uma escala de déficit de autocuidado para ser usada na atenção primária e, a partir desta, elaborar estratégias orientadas pelas teorias, que promovam o engajamento do paciente e a melhoria de sua qualidade de vida. O panorama que se vê sobre a produção científica na área da saúde do homem é muito restrito, necessitando um aprofundamento no que tange ao gênero e saúde<sup>10</sup>. É necessário elaborar estudos para a atenção à saúde do homem, pois isso irá proporcionar os meios necessários para aperfeiçoar sua assistência e, ao utilizar as teorias de enfermagem já existentes, facilita a difusão das pesquisas nas mais diferentes regiões do país.

Quando se olha para a literatura voltada para a saúde do homem é possível observar maior prevalência da percepção negativa de saúde entre sujeitos com qualidade de vida prejudicada<sup>1</sup>, identificando o problema, o que já é um bom avanço para a melhoria da problemática.<sup>6</sup>

O panorama que se vê sobre a produção científica na área da saúde do homem é muito restrito, necessitando um aprofundamento no que tange ao gênero e saúde<sup>10</sup>. É necessário elaborar estudos para a atenção à saúde do homem, pois isso irá proporcionar os meios necessários para aperfeiçoar sua assistência e, ao utilizar as teorias de enfermagem já existentes, facilita a difusão das pesquisas nas mais diferentes regiões do país.

## Considerações finais

A população masculina é vista como o “sexo forte” pelo senso comum, porém ao parar para analisar o contexto atual dessa, percebe-se que os homens se encontram em uma posição de maior vulnerabilidade a agravos e doenças, sendo necessário estudos científicos

para entender o panorama completo.

A aplicação das teorias de enfermagem é realizada como forma de nortear o cuidado, e também a produção científica, pois demonstram tendências e conjunturas do processo saúde-doença. Quando especificamos a teoria de Orem, o seu conhecimento permite identificar as necessidades de autocuidado, estabelecer soluções para a saúde, doença e bem-estar do indivíduo, além de capacitá-lo para desenvolver seu cuidado, sendo importante para uma melhor prática de enfermagem.

Quando se nota que o homem não se cuida, são necessárias ações que mudem essa situação. A Teoria de Orem aborda completamente como, quando e onde realizar ações de enfermagem para que o indivíduo possa cuidar-se, e assim, o paradigma social pode ser mudado ao longo do tempo.

## Referências

1. Batista AMF, Ribeiro RCL, Barbosa KBF, Fagundes AA. Condições de trabalho de caminhoneiros: percepções sobre a saúde e autocuidado. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. 2021 Maio/Jan.; 31(2): e310206.

2. Droscher FD, Silva EL. O pesquisador e a produção científica. *Perspectivas em Ciência da Informação*. 2014 Jan./Mar.; 19(1): 170-189.

3. Matos JC, Luz GS, Marcolino JS, Carvalho MDB, Pelloso SM. Ensino de teorias de enfermagem em Cursos de Graduação em Enfermagem do Estado do Paraná - Brasil. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2011, Mar./Set.; 24(1): 23-28.

4. Melo LD, Arreguy-Sena C, Oliveira TV, Krempser P, Krepker FF, Pinto PF. Representantes sociais do autocuidado na percepção de domicílios com diabetes. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 2022; e58842.

5. Moraes PC, Martins ERC, Spindola T, Costa CMA, Almeida JSM, Rocha FCS. Percepção do autocuidado por homens com derivações urinárias: desafios para a prática de enfermagem. *Revista Enfermagem Uerj*. 2019 Out./Dez.; 28:e55018.

6. Santos KC, Fonseca DF, Oliveira PP, Duarte AGS, Melo JMA, Souza RS. Men's health care: construction and validation of a tool for nursing consultation. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2020 Fev./Jul.; 73(3):e20190013.

7. Silva AA, Sousa KAA, Araújo TME. Sistematização da assistência de enfermagem em uma unidade prisional fundamentada na Teoria de Orem. *Revista de Enfermagem da UFSM*. 2017 Out./Dez.; 7(4): 725-735.

8. Silva KPS, Silva AC, Santos AMS, Cordeiro CF, Soares DAM, Santos FF, Silva MA, Oliveira BKF. Autocuidado à luz da teoria de Dorothea Orem: panorama da produção científica brasileira *Brazilian Journal of Development*. 2021 Mar./Abr.; 7(4):34043-34060.

9. Sousa AR, Jesus AC, Andrade RCS, Lopes TFA, Janerette CM, Carvalho ESS, Pereira A. de et al. Ser homem com doença falciforme: discursos sobre adoecer e cuidar de si. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2021 Jan./Ago.; 34:eAPE03384.

10. Souza LPS, Oliveira PM, Ruas SJS, Fonseca ADG, Silva CSO. A saúde do homem e atenção primária à saúde: revisão integrativa. *Revista de APS*. 2020 Jul./Set.; 23(3): 686-705.

11. Souza RCM, Salimena AMO, Paschoalin HC, Souza IEO. Homens após cirurgia mutiladora no sistema geniturinário: contribuições a partir de Heidegger e Orem. *Revista de Enfermagem da UFSM*. 2018 Abr./Jun.; 8(2): 236-246.